



CURSO DE PSICOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso Resumos Turma – 2018.2

**COORDENADORA DO CURSO:
Prof.^a Sylvia Maria Barreto da Silva**

SALVADOR

TEMA: A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALUNA: AMANDA NOGUEIRA KUEHN

ORIENTADORES: SUZANE BANDEIRA DE MAGALHÃES

RESUMO

O presente trabalho é uma revisão de literatura que aborda o uso da música durante o período de tratamento em pacientes com câncer. A literatura afirma que a utilização da música pode reduzir os efeitos colaterais do tratamento oncológico, incluindo ainda o melhor manejo dos aspectos emocionais. O atual estudo tem como objetivo analisar o uso da música como ferramenta terapêutica durante o tratamento de pacientes oncológicos. Foram utilizadas quatro bases de dados, sendo elas: Scielo, PubMed, Portal Capes e Lilacs. Os resultados encontrados foram que a utilização da música e da musicoterapia como ferramenta terapêutica possui menor custo e apresenta eficácia significativa, o que pode favorecer a redução da intervenção farmacológica. A atual pesquisa espera trazer a atenção das(os) pesquisadoras(es) ao tema, já que a produção no país é escassa.

Palavras-chave: câncer; psico-oncologia; musicoterapia; música; tratamento oncológico.

TEMA: A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: UMA CONSTRUÇÃO A LUZ DA HISTÓRIA SOCIAL DA MEDICINA

ALUNA: ANA CLARA ARAÚJO DE SOUZA GUIMARÃES

ORIENTADORES: MÔNICA RAMOS DALTRO

RESUMO

O estudo apresentado, destaca como o desenvolvimento do pensamento racional e a apropriação do seu discurso, pelo modelo biomédico em assistência, fundamenta uma hegemônica práxis médica que afirma a saúde como a ausência de doença, e atua a partir de uma lógica mecanicista, reducionista e organicista. Discute-se a necessidade de promover uma revisão dessas práxis referendada na integralidade do indivíduo social e nos princípios do SUS. Diante disso, nessa pesquisa, apresenta-se a construção discursiva da relação médico-paciente, a partir do percurso histórico da medicina enquanto ciência e campo de prática. Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa de literatura, que analisa aspectos históricos e filosóficos da pré-história até a atualidade, relacionados ao modelo atual da relação médico-paciente. Os resultados encontrados, consideram a importância da comunicação para o estabelecimento da relação médico-paciente; indica também que a construção do discurso médico abdicou de preceitos clínicos em prol do reducionismo nosográfico efetivado pela abordagem biomédica que coloca o médico numa posição hierárquica mais elevada em relação ao paciente e a outros profissionais de saúde. Perspectiva essa, problematizada no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS brasileiro, pois em seus princípios demanda profissionais sintonizados a uma prática mais humanizada, na qual, o paciente ocupa o lugar de protagonismo no processo saúde-doença.

Palavras chave: comunicação, história, médico-paciente, poder, biopsicossocial

TEMA: A PERSPECTIVA DO DEFICIENTE VISUAL SOBRE INCLUSÃO NO TRABALHO:
UMA EXPERIÊNCIA DE BARREIRAS

ALUNA: BÁRBARA LUZ CAETANO

ORIENTADORES: MARCIA OLIVEIRA STAFFA TIRONI

RESUMO

Apesar do tema inclusão profissional de pessoas com deficiência, incluindo visual, vir alcançando destaque na pauta das discussões sociais e acadêmicas, é preciso dar visibilidade a esta temática a partir da perspectiva desses sujeitos. Deste modo, o presente artigo, de natureza teórico-empírica e abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar a percepção das pessoas com deficiência visual (PcDV) sobre o processo de inclusão no trabalho. Para isso, contou-se com uma amostra de sete sujeitos vinculados à Associação Baiana de Cegos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas sendo posteriormente transcritas e submetidas à análise de conteúdo segundo critério de Bardin, o qual permitiu a elaboração de duas grandes categorias: barreiras e importância do trabalho, a primeira envolvendo aspectos estruturais, de suporte organizacional e relacionais e a segunda, importância sobre o trabalho. Os resultados dessa pesquisa evidenciam que são muitas as barreiras percebidas pelas PcDV, destacando a carência de oportunidades de crescimento profissional em decorrência da falha dos processos de treinamento e desenvolvimento e, o preconceito atrelado a falta de reconhecimento da real capacidade das PcDV. Considera-se importante o papel do Psicólogo Organizacional e do Trabalho para a construção da acessibilidade e promoção da inclusão, elaborando políticas equitativas e desmitificando a deficiência.

Palavras-chave: Deficiência visual; Inclusão; Trabalho

TEMA: A MEDICALIZAÇÃO COMO PROCESSO DE SILENCIAMENTO DA LESBIANIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALUNA: BEATRIZ SAMPAIO FREITAS

ORIENTADORES: ANNA AMÉLIA DE FARIA

RESUMO

O presente estudo visa analisar a medicalização da homossexualidade feminina durante os séculos XIX e XX. Para esse propósito, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, que objetiva discutir alguns dos marcos históricos que contribuíram para o estabelecimento da lesbianidade como doença e no silenciamento desses corpos, bem como investigar o papel da saúde mental na construção desse estigma. Pretende-se não só dar ênfase aos discursos biomédicos que sustentam práticas patologizantes, mas também aos movimentos de resistência que se opunham aos mesmos. Portanto, o artigo tem como objetivo geral analisar a medicalização da lesbianidade no campo da Saúde Mental nos séculos XIX e XX em sociedades ocidentais de alguns países europeus nos quais os discursos medicalizantes predominavam e cresciam, assim como Estados Unidos e Brasil e como específico investigar o papel dos discursos científicos em saúde na construção do estigma da homossexualidade feminina como doença e no silenciamento desses corpos. A história da lesbianidade é marcada pela invisibilização, que é comprovada pela falta de literatura que a abarque, o que evidencia a necessidade de um olhar específico para o fenômeno. A importância do estudo reside no resgate da história para a compreensão do contexto atual de marginalização de mulheres lésbicas e dessas relações no campo da Saúde Mental. O pressuposto a ser evidenciado no artigo gira em torno do apagamento sistemático da história da lesbianidade, sustentado por uma cultura que silencia as subjetividades lésbicas.

Palavras-chave: Homossexualidade feminina. História. Saúde mental. Medicalização.

TEMA: A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: DA PRESSÃO À DEPRESSÃO

ALUNA: CAMILA MARIA QUEIROZ RIBEIRO

ORIENTADORES: RAFAEL LEITE FERNANDES

RESUMO

A saúde mental dos estudantes de medicina é tema de constantes discussões nos âmbitos clínico e acadêmico. De acordo com a literatura, parece muito comum a manifestação de transtornos mentais neste meio, sendo a depressão a psicopatologia mais recorrente. Dentre os fatores que aumentam a prevalência de sofrimento psíquico nesta população destacam-se as pressões envolvidas no ato da escolha pela profissão, a competitividade do vestibular, a elevada carga horária e a densidade dos conteúdos do curso, além do constante contato com a morte de pacientes. Neste contexto, este estudo teve como objetivos identificar a ocorrência de fatores de risco para o desenvolvimento desta doença neste âmbito, bem como analisar quais estratégias podem exercer função protetora durante a formação médica. Para tanto, foi realizada revisão de literatura nos bancos de dados *Scielo*, *Lilacs* e *BVS Psi* a partir dos termos estudantes de medicina, depressão, fatores de risco e enfrentamento. As principais estratégias de enfrentamento encontradas foram: o apoio da família, encontro amoroso, melhora das relações familiares, melhora das condições econômicas, atividades esportivas, religião e a psicoterapia. Apesar de terem sido identificadas, não foi encontrado estudo capaz de demonstrar a efetividade das estratégias. Espera-se que estes achados possam contribuir para a compreensão do adoecimento psíquico neste ambiente, bem como auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção e promoção de saúde direcionadas a este público.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina, Saúde Mental, Estratégias de Enfrentamento, Fatores de Risco.

TEMA: REDES SOCIAIS: ALIADAS OU INIMIGAS NAS RELAÇÕES AMOROSAS?

ALUNA: CRISTINA SILVA DOS SANTOS

ORIENTADORES: UBTON JOSÉ ARGOLO NASCIMENTO

RESUMO

As redes sociais de relacionamento mais utilizadas no Brasil são: *Instagram, Whatsapp, Facebook e Facebook Messenger*. O *tinder* também foi apontado, embora o enfoque do trabalho seja nas relações amorosas já estabelecidas. Nesse acesso, encontram-se conteúdos verdadeiros e falsos o que proporciona ao sujeito total liberdade de expressão, com propagação de informações que rapidamente são visualizadas por milhões de pessoas. O ambiente ganhou lugar fundamental na vida do sujeito, por ser atrativo, possibilitando espaço para reconfigurações de valores e laços compartilhados socialmente. Tais ajustes afetam atributos cotidianos da existência, estabelecendo novas formas de se vincular afetivamente, “impondo” novas normas e novos ambientes para o contato com o outro, modificação na relação presença e corpo, reestruturando a sexualidade e intimidade. Objetiva-se com este trabalho, discutir as repercussões das redes sociais virtuais nas relações amorosas da contemporaneidade. O método utilizado foi a revisão narrativa da literatura, contemplando artigos científicos relacionados à psicologia, publicados nos últimos 5 anos, utilizando o público brasileiro. Para análise, foram utilizadas buscas primárias e secundárias através da *Pepsic, Redalyc, Google Acadêmico, site web*, capítulos de livros e teses. A relevância desse estudo se dá pela escassez de literatura sobre o tema o que provoca ampliação de conhecimento sobre esta lacuna, bem como, contribui para o processo de formação do graduando de psicologia, pois, as transformações tecnológicas ocasionam em desafios nas relações, uma vez que, estas asseguram a condição humana e de acordo com as novas formas de comunicação, as mesmas poderão influenciar na estabilidade dos relacionamentos amorosos.

Palavras-chave: rede social, amor, relacionamento

TEMA: DA SOLIDÃO À REAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE DEPRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

ALUNA: DANIELA SANTOS SOUZA

ORIENTADORES: HANNAH FITERMAN

RESUMO

A depressão tem sido frequentemente encontrada em pacientes submetidos a hospitalização, sejam eles portadores de doenças crônicas ou não, tornando-se um grave problema de saúde pública. Diante disso, torna-se imprescindível o investimento em estudos que abordem esse tema, a fim de discutir intervenções possíveis para o manejo adequado de tal ocorrência. Este estudo objetivou identificar de que forma a depressão se apresenta em pacientes hospitalizados, a partir de uma revisão narrativa da literatura, utilizando o método qualitativo. As buscas de leituras científicas foram realizadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Nas pesquisas contempladas, os temas de maior relevância encontrados dizem respeito à caracterização da depressão, ao processo de adoecimento e ao acompanhamento psicológico na hospitalização. A partir desta pesquisa, constatou-se que a depressão em pacientes hospitalizados se apresenta na maioria das vezes como uma reação frente ao adoecimento e, até mesmo, ao contexto ambiental e psicológico relativos à hospitalização. No entanto, notou-se a necessidade de que os profissionais envolvidos no cuidado desses pacientes sejam cautelosos na diferenciação do que diz respeito a uma reação de ajustamento esperada, para o início de um transtorno propriamente dito, estando atentos aos possíveis fatores associados e aos sintomas presentes no paciente. Diante disso, este estudo espera contribuir para a propagação de conhecimento relacionado a presença da depressão no processo de internamento hospitalar.

Palavras-chave: Depressão; Hospitalização; Acompanhamento psicológico.



TEMA: TRAJETÓRIAS INTERROMPIDAS: A MORTE PERINATAL E O LUTO MATERNO

ALUNA: DANIELLA DOS SANTOS PALMEIRA DOURADO

ORIENTADORES: ANDREA TENÓRIO DINIZ GONÇALVES

RESUMO

A escolha e decisão de ter um filho são vivências importantes na vida de uma mulher. No processo gestacional, além de ocorrer grandes mudanças físicas e fisiológicas em seu corpo, ocorre também manifestações e mudanças psíquicas que irão influenciar diretamente em tal processo e na visão da mãe sobre o filho e nas suas práticas da maternidade. A morte perinatal e luto são temas abordados no presente artigo, com o intuito de expor através de revisão bibliográfica pesquisada em livros e artigos, o processo de mudanças e manifestações psicológicas de uma mulher em estado gestacional ou perinatal, frente à perda do feto ou recém-nascido. Serão expostos para discussão temas como a decisão de ter um filho, mudanças psíquicas, formação da identidade da mãe, morte perinatal, bebê imaginário, gestação e maternidade, morte perinatal e morte na contemporaneidade.

Palavras chave: Gestação. Luto. Morte perinatal.

TEMA: E-SPORTS NA CONTEMPORANEIDADE: OS ASPECTOS LABORAIS, SOCIAIS E PSÍQUICOS QUE ENVOLVEM OS PRO-GAMERS

ALUNA: DÉBORA VARGAS FERNANDES

ORIENTADORES: VÂNIA MARIA BITENCOURT POWELL

RESUMO

O *e-Sport* (esporte eletrônico) é uma modalidade de esporte que é facilitado por sistemas eletrônicos e pode acarretar consequências psicossociais na vida dos seus jogadores profissionais devido às peculiaridades deste novo fenômeno sociocultural. Esta temática é plural e complexa. Emergem questões cruciais, em torno do próprio *e-sport* e dos *pro-gamers*. **Metodologia:** Com o objetivo de discutir como os *e-sports* influenciam nos aspectos psicossociais dos jogadores profissionais de *videogames* (*pro-gamers*) adotaram-se os seguintes objetivos específicos: Conceituar esporte eletrônico e suas configurações na contemporaneidade; Descrever as características psíquicas, sociais e laborais que constituem os *pro-gamers*; Descrever as consequências psíquicas dos *e-sports* na vida dos *pro-gamers*. Esta revisão bibliográfica de literatura, utilizou as seguintes bases de dados: Scielo, PubMed Central (PMC), Periódicos Capes e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). E foram encontrados 9 trabalhos e 15 artigos em busca secundária. **Resultados/Discussão:** O *e-sport* é marcado pela competitividade. Assim, os jogadores vivenciam uma carreira rápida e intensa, necessitando desenvolver habilidades sociais, mentais e físicas específicas para ter sucesso em seu meio. As cobranças de alta performance e outras pressões submetidas aos *pro-players*, acarretam consequências psíquicas e dificuldades sociais, visto que precisam interagir com seus colegas de time, técnicos, mídia e fãs. **Considerações Finais:** Planejar sua transição de carreira pode ajudá-lo a minimizar os efeitos da natureza do *e-sport*. Acredita-se que apresentar a comunidade acadêmica e sociedade um olhar diferenciado, com base na Psicologia, sobre as relações dos *pro-gamers* com os *e-Sports*, pode contribuir para esta nova modalidade de esporte e profissão de forma positiva.

Palavras-chave: Psicologia; *e-Sport*; *pro-gamer*; esporte eletrônico; jogos eletrônicos.

TEMA: A RELAÇÃO ENTRE MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E ANSIEDADE NA VIDA ADULTA EM TABAGISTAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ALUNA: DIANA FARIAS LABRUNIE

ORIENTADORES: UBTON JOSÉ ARGOLO NASCIMENTO

RESUMO

Os maus-tratos na infância e ansiedade no adulto são temas de discussão atuais, que apresentam consequências a longo prazo na saúde mental na vida adulta. O objetivo deste trabalho foi analisar qual é a relação entre maus-tratos na infância e ansiedade na vida adulta em indivíduos tabagistas. Na busca desta resposta, realizou-se uma análise da correlação entre os diversos tipos de maus-tratos infantis e o risco de ansiedade na idade adulta, em uma população tabagista. Utilizamos como instrumentos o Questionário de Trauma Infantil (CTQ), a Escala Hospitalar de Depressão e Ansiedade (HDA) e dados sociodemográficos em um público alvo de tabagistas em tratamento de reposição de nicotina, partindo de uma abordagem quantitativa em um estudo exploratório. Os resultados deste trabalho indicam que existe correlação entre alguns tipos de maus-tratos infantis e o risco de ansiedade na vida adulta neste público, corroborando as informações presentes na literatura científica.

Palavras-chave: Ansiedade. Maus-tratos Infantis. Tabagismo.

TEMA: A INFLUÊNCIA DO DISCURSO DO ÓDIO NAS RELAÇÕES DE AFETO: ANÁLISE DE CENA DO FILME TROPA DE ELITE

ALUNA: ELENA DE MEDEIROS BATISTA

ORIENTADORES: ANNA AMÉLIA DE FARIA

RESUMO

A presença dos discursos de ódio e da violência já se fez presente em diferentes cenários na sociedade, desde guerras e crises econômicas a conflitos no dia-a-dia das relações humanas. E Hoje, diante do atual cerne político e social enfrentado pelo Brasil e o mundo, estes têm tido destaque por já terem gerado grandes prejuízos à humanidade. Visto que, a premissa do discurso de ódio é o preconceito, essa motivação nasce da diferença pré-estabelecida entre grupos, sejam elas culturais, ideológicas ou físicas. O primeiro passo então é, trazer luz para o assunto, como jeito de movimentar o debate sobre o ódio e sua origem, seu processo de construção e aplicação, e por último, como ele se dissemina no seu processo de multiplicação/propagação. Tendo em vista que, a afetividade são fenômenos psíquicos vivenciados na forma de emoções, ou seja, afetos, o presente estudo visa analisar de que modo a influência destes colaboram para a permanência do discurso de ódio e o impacto disso na reprodução da violência. Nessa direção, será utilizado como aporte teórico a noção proposta por Espinosa sobre os Afetos, concepção do século XVII, mas que ainda se apresenta contemporâneo por possuir relações diretas com a exacerbação da intolerância, como também concepções que as fundamentam. Para melhor ilustrar os pontos a serem abordados, foi feita uma análise de cena utilizada do filme “Tropa de Elite: Missão dada é missão cumprida”. Baseou-se na análise de discurso (AD), de linha francesa, criada por Michel Pêcheux, por meio da análise documental para colher elementos centrais para pesquisa, que é de natureza descritiva. Foi possível estabelecer três eixos temáticos comuns no discurso dos odiadores: reprodução de ideias, reputação e uso da autoridade e criação de “inimigos”, neste ínterim, são discutidas as estratégias utilizadas por alguns dos personagens, diferentes formas em que o discurso de ódio ganha destaque e se multiplica entre as camadas de maneira estratégica. O encadeamento desses elementos irá sugerir, por fim, os efeitos de uma sociedade movida a mecanismos de controle e atravessada por afetos.

Palavras-chaves: Discurso de ódio; Tropa de elite; Violência.

TEMA: PSICOLOGIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DA DOR NA PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME

ALUNA: ELZA MARGARETE SILVA ALMEIDA

ORIENTADORES: AICIL FRANCO

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar os possíveis benefícios que as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) podem trazer para a saúde biopsicossocial e espiritual da pessoa com a Doença Falciforme (DF); identificar e caracterizar as contribuições na saúde da população com a DF, através de uma revisão narrativa de literatura. Em maio de 2018, buscou-se a análise de 30 artigos, os quais foram escolhidos em bases de dados eletrônicas: Scielo, Lilacs e PubMed. Partindo dos resultados alcançados, percebe-se que o tema é pouco discutido na área da Psicologia, apesar de sua relevância na atualidade. Entretanto, é bastante discutido em outras áreas de saúde, como por exemplo, enfermagem e biomedicina, embora seja carente de uma análise subjetiva pelo olhar da psicologia. Acredita-se que a investigação acerca das possíveis contribuições dessas práticas poderá dar maior visibilidade e eficácia no tratamento da dor e cuidado da saúde mental dessa população. Identificou-se que as PICs possibilitam terapêuticas mais eficazes para os pacientes com DF e garantem maior qualidade de vida do que é passível na resolução e integralidade da atenção à saúde no sistema único de Saúde (SUS) a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em Saúde.

Palavras-chave: anemia falciforme; doença falciforme; práticas integrativas e complementares; dor.

TEMA: O SINTOMA NA PSICANÁLISE: UM ENSAIO TEÓRICO A PARTIR DAS FORMULAÇÕES DE FREUD

ALUNA: FELIPE CHAVES NEVES

ORIENTADORES: MARIA LUIZA SARNO CASTRO

RESUMO

Este trabalho visa demarcar a concepção psicanalítica sobre a problemática do sintoma psíquico, visando levar em conta os deslocamentos que esse conceito sofre ao decorrer da obra de Freud. Refere-se a um Ensaio teórico de caráter qualitativo e de natureza descritiva. Optou-se por realizar uma leitura cuidadosa a respeito do sintoma em dois momentos específicos da produção freudiana correspondentes ao período de 1900 e 1920, em articulação com uma análise de natureza descritiva a respeito de outros conceitos/noções também presentes nos textos lidos como: recalque, direção do tratamento, dimensão sexual (pulsão), e a estrutura de aparelho psíquico. Dentro do período de 1900 o conceito de sintoma foi visto fruto de um conflito psíquico estabelecido a partir da ação de duas forças antagônicas, percebendo-se que a nomenclatura conceitual para cernir as forças operantes por detrás desse conflito transitou entre desejo sexual inconsciente, desejo oriundo do Pcs, recalque, pulsão sexual. No ano de 1920 o conceito ainda permaneceu situado a partir da noção de conflito psíquico, no entanto suscetível a densas mudanças nos quesitos da direção do tratamento, estrutura do aparelho psíquico e teoria das pulsões. Acredita-se que esse trabalho deixa de herança uma ferramenta de leitura/análise do tema estudado que possibilita pensa-lo a partir uma tríade dialética, composta pelo próprio conceito de sintoma articulado com a sua concepção de formação, assim como pela descrição das forças operantes por detrás desse conflito e por último pela noção de direção de tratamento.

Palavras-chave: Sintoma; Psicanálise; Freud

TEMA: DESEMPENHO COGNITIVO E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM EPILEPSIA

ALUNA: FERNANDA ASSEMANY CRUZ

ORIENTADORES: GUSTAVO MARCELINO SIQUARA

RESUMO

A epilepsia é a predisposição do cérebro a gerar crises epiléticas e suas consequências neurobiológicas, cognitivas e psicossociais. Durante o período menstrual, mulheres diagnosticadas com epilepsia, podem sofrer com aumento da quantidade de crises, devido às alterações hormonais intrínsecas ao período. A influência na cognição e qualidade de vida está associado a fatores genéticos, ambientais, a idade de início das crises, duração da doença, gravidade, tipos de crises e medicamentos utilizados. Objetivo foi analisar a relação entre dados clínicos, desempenho cognitivo e a qualidade de vida de mulheres com epilepsia em idade fértil. Trata-se de um estudo de corte transversal, quantitativo, realizado no Centro de Neurociências da Bahiana Saúde. Resultados: as mulheres com epilepsia apresentam prejuízos cognitivos; relação entre empregabilidade e fator psicológico da Qualidade de Vida (QV); correlação positiva entre praxia e fatores da QV; início precoce das crises apresentou relação com pior QV. Discussão: a epilepsia e o seu tratamento podem afetar negativamente a cognição. Quanto à QV, dificuldade cognitiva apresentou-se como preditor; pessoas com comprometimento cognitivo parecem perceber menos comprometimentos em relação à QV. Consideração final: a epilepsia ainda está muito atrelada aos estigmas, fazendo-se necessário realizar mais estudos na área. Necessidade de enfoque na idade de início das crises e seus efeitos junto à idade atual do paciente, considerando a sua influência no funcionamento cognitivo, assim como, de pesquisas para analisar a relação da memória e subestimação da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Epilepsia; Qualidade de Vida; Mulheres; Cognição

TEMA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL DA CRIANÇA NEGRA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE DO VIDEOCLÍPE MENINA PRETINHA

ALUNA: FERNANDA CAROLINE LIMA LOBO

ORIENTADORES: MILENA SILVA LISBOA

RESUMO

Esta pesquisa pretende analisar as formas de construção da identidade da criança negra na contemporaneidade, diante das transformações permitidas pelas novas mídias digitais, como as redes sociais virtuais, e sua influência na disseminação das formas de resistência negra, como a música, beleza negra, representatividade. Configura-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, que tem como objetivo também, problematizar a influência do uso da internet na construção da identidade racial da criança negra. Para isso, será realizada análise de documento de domínio público (análise documental), da obra de multimídia denominada “Menina Pretinha”, da cantora Mc Soffia. Soffia é uma criança e ativista do movimento negro, que usa a sua música como forma de empoderar outras crianças negras. A escolha da peça citada se deu devido à sua repercussão, por sua letra e videoclipe que é protagonizado unicamente por crianças negras. A análise da mídia foi realizada de forma discursiva, partindo à princípio da letra da música e depois, da interpretação nas imagens do clipe. Foram criadas três categorias a partir das problemáticas propostas na música: 1. Beleza negra, 2. Formas de resistência e 3. Representatividade e infância. Diante do material analisado, foi possível observar a importância do uso das redes sociais na internet para oferecer conteúdo de empoderamento, pela capacidade de alcance dessa ferramenta, podendo assim, auxiliar no processo de construção identitária das crianças negras.

Palavras-chave: Racismo; Infância; Relações Raciais; Identidade Racial; Gênero.

TEMA: VIAGEM ÀS TERRAS SEM SOL: UMA INTERPRETAÇÃO JUNGUIANA SOBRE A MORTE NA OBRA SANDMAN

ALUNA: FERNANDO LOPES CUNHA MATTOS

ORIENTADORES: AICIL FRANCO

RESUMO

O homem se depara desde sempre com questões fundamentais sobre o sentido da vida e a inexorável presença da morte. A concepção da mortalidade faz parte do desenvolvimento humano e acompanha o indivíduo durante todo o seu ciclo vital. O interesse por este tema é derivado de reflexões em torno da atitude da sociedade ocidental atual diante da morte, na qual ela é negada e evitada, principalmente pelos profissionais de saúde. Este estudo se propõe a dar ênfase especialmente à morte pelo suicídio, sendo este o contexto onde o problema da morte se coloca de maneira mais veemente. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Objetiva-se compreender morte e o suicídio na perspectiva da Psicologia Junguiana. Para tanto, utiliza-se da técnica de amplificação, conforme definido por C.G. Jung, e analisa-se a história a “*Façade*” do *graphic novel Sandman*, escrito Neil Gaiman, autor de diversos *best-sellers*. Foram empregadas as bases eletrônicas: *SCIELO*, *LILACS* e *MEDLINE*, entre os meses de setembro a novembro de 2017. Por fim, este estudo busca contribuir para o avanço da discussão sobre o tema, tendo em vista que existem poucas publicações no meio acadêmico, principalmente na perspectiva Junguiana. Além disso, espera-se que sirva de reflexão para estudantes e profissionais da área da saúde sobre as questões que permeiam a morte e o morrer.

Palavras-chave: Morte. Sandman. Neil Gaiman. Psicologia Analítica.

TEMA: O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E O DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO DO USUÁRIO: A POTÊNCIA DA ÉTICA DOS CORPOS E AFETOS

ALUNA: FILIPE SILVA STEFFENS GURGEL

ORIENTADORES: ANNA AMÉLIA DE FARIA

RESUMO

Através da interlocução entre obras como “O poder psiquiátrico” de Foucault, “Ética” de Espinosa, assim como de artigos publicados em periódicos nacionais e cartilhas referentes ao processo histórico da Reforma Psiquiátrica no Brasil, este trabalho objetiva analisar a relação entre o desenvolvimento do protagonismo dos usuários de serviços em saúde mental e a Ética proposta por Espinosa, dando ênfase ao surgimento do Projeto Terapêutico Singular (conjunto de ações terapêuticas resultantes da discussão e construção coletiva feita pela equipe multidisciplinar, família e usuário), enquanto estratégia de cuidado. Nesse contexto, em retrospecto da reforma psiquiátrica brasileira (1978-2001) e analisando os efeitos ideológicos decorrentes das mudanças nas estratégias de cuidado utilizadas no campo da saúde mental, interessa reiterar a importância da desconstrução de concepções assistenciais pautadas em relações de poder-saber, onde o terapeuta atua como autoridade epistemológica em relação ao processo saúde-doença do indivíduo e na constituição de um sujeito incapaz de manifestar seus desejos. Para tal, serão problematizados alguns modelos de terapia psiquiátrica anteriores a reforma, a exemplo dos métodos e elementos estratégicos criticados, posteriormente, por Michael Foucault e empregados pelo psiquiatra francês François Leuret entre os anos 1838 e 1840. Diante disso, relacionando a Ética afirmativa dos corpos e afetos espinosana (fundamentando-se, principalmente, nos conceitos de Paralelismo e *Conatus*) com a proposta de cuidado concebida pelos serviços substitutivos de assistência em saúde mental, espera-se com este trabalho criar ferramentas para se pensar em tecnologias leves de saúde que operem a favor da potência da vida em detrimento do poder sobre a vida.

Palavras-chave: Cuidado; Filosofia; Serviços de saúde mental.

TEMA: O LUTO EM FAMILIARES NA MORTE POR CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALUNA: GABRIELLE DE OLIVEIRA REIS

ORIENTADORES: SUZANE BANDEIRA DE MAGALHÃES

RESUMO

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células, sendo a segunda maior causa de morte no mundo, dados apontam que 8,8 milhões de pacientes morrem por ano. A doença é debilitante e afeta não só o sujeito acometido pelo câncer, mas também os familiares, muitos tornam-se cuidadores, e há sobrecarga por modificarem a sua rotina para atender às necessidades do familiar doente. Entretanto, pouco se sabe acerca da vida do cuidador após a morte do familiar por câncer. Logo, o presente estudo objetiva compreender o luto em familiares na morte por câncer. Como método utilizou-se a revisão narrativa de literatura, foi realizado uma busca de artigos científicos, publicados apenas em periódicos, de janeiro de 2008 a junho de 2018 nas bases de dados Bireme (Lilacs, IBECs, MedLine, Biblioteca Cochrane, SciELO) e BVSPsi, além de buscas secundárias. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: família and luto, família and luto or câncer. Respectivamente na língua inglesa como “Family and mourning”, “Family and mourning or câncer”. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foi trabalhado com 21 artigos, além de buscas secundárias. Com este estudo, foi possível conhecer os instrumentos de avaliação e intervenção ao luto e as dinâmicas familiares, além de intervenções utilizadas com familiares. Espera-se que este trabalho possa ser utilizado como referência de estudo ao luto, possa colaborar nas terapias e em instituições que busquem promover o cuidado ao enlutado.

Palavras-chave: câncer, família, luto, morte.

TEMA: (UMA) INTERPRETAÇÃO JUNGUIANA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALUNA: IANA QUELE VAZ MIRANDA

ORIENTADORES: MARCIA TEREZA FRANCA SIEBEL

RESUMO

Esse estudo busca compreender a dinâmica psíquica que motiva a violência contra a mulher fundamentado na teoria junguiana, assim como as implicações culturais, sociais e de ruptura com o *Self*. E, através dos caminhos do simbólico, avaliar como se dá o engendramento que desencadeia os diversos tipos de violência das quais a mulher é vítima, seja manifestada de forma mais sutil como a violência simbólica, intrapsíquica e psicológica ou mais ostensiva como a violência física e a sexual. Como também, procura entender os fundamentos arquetípicos e os complexos atuantes nessa dinâmica, considerando ainda os conceitos de consciência solar e consciência lunar. A cultura patriarcal e machista existente na sociedade favorece a violência contra os valores femininos e contra sua portadora privilegiada: a mulher. A violência a qual as mulheres são submetidas cotidianamente pela condição de ser mulher, nesse jogo de poder que permeia as relações de gênero, fomentado na própria cultura e, conseqüentemente, na educação doméstica evidencia o alto índice de violência do qual elas são vítimas. Portanto, o trabalho aborda um tema que é atual e recorrente na sociedade, mas que ainda não é tratado com a relevância necessária para o seu enfrentamento. Com isso, é imprescindível a sensibilização social para esse problema de saúde pública enraizado na cultura em todo o mundo, que se assenta na desvalorização e aviltamento dos domínios do feminino, em total desrespeito aos direitos humanos, civis, dignidade, autonomia, liberdade, especialmente a liberdade de ser e sentir da mulher.

Palavras-chave: mulher, violência, simbologia, animus negativo, complexo paterno negativo.

TEMA: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALUNA: JONATAS CONCEICAO SANTOS

ORIENTADORES: ANNA AMÉLIA DE FARIA

RESUMO

O processo de transformação da atividade laboral que é vivenciada no Brasil, demanda uma busca por psicólogos com capacidade para atuação em equipes formadas por diferentes profissionais, visando uma melhor promoção de saúde à população. O presente trabalho refere-se a um relato de experiência de uma prática interprofissional em saúde que visa desenvolver, nos estudantes, aptidões que são de suma importância para um exercício profissional. O relato descrito tem por objetivo discutir a importância do desenvolvimento da interprofissionalidade e interdisciplinaridade tendo como base formadora dessas características o Programa Candeal. O programa é um conjunto de ações focadas na promoção de saúde implantado em 2006, pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e desenvolvido em parceria com órgãos governamentais e não governamentais. É de natureza curricular e tem por estrutura pedagógica a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, além preconizar a educação em saúde e a humanização. As atividades envolvem docentes e discentes dos cursos de medicina, fisioterapia, enfermagem, biomedicina, odontologia, psicologia, educação física. As ações ocorrem em 30 grupos educativos distribuídos nos distritos sanitários de Brotas, e Cabula/Beiru, onde ficam situadas as unidades acadêmicas da Escola Bahiana. Como forma de ratificar as impressões positivas obtidas durante o percurso no programa, este produto traz a experiência de um graduando envolvido neste processo de construção interdisciplinar e interprofissional de saber e promoção de saúde. A partir desse trabalho, espera-se estimular reflexões sobre as alternativas que viabilizam uma mudança de posicionamento no discente para uma postura profissional colaborativa.

Palavras-Chave: Graduação; Psicologia; Saúde.

TEMA: A IDEALIZAÇÃO CORPORAL FEMININA: RELAÇÃO COM A REDE SOCIAL INSTAGRAM.

ALUNA: JOSEFA FERREIRA CERQUEIRA FILHA

ORIENTADORES: ANNA AMÉLIA DE FARIA

RESUMO

O presente artigo relata a relação da rede social Instagram na idealização corporal feminina. No início de 2017 a Sociedade Real para Saúde Pública (RSPH) realizou uma pesquisa com 1.500 jovens de todo o Reino Unido e verificou que o Instagram é considerado uma das redes mais prejudiciais para a saúde mental e o bem-estar dos jovens. Considerando que plataformas ligadas à imagem muitas vezes estão associadas à idealização corporal feminina. Perfis *fitness* são criados nessa plataforma online e são comumente associados à prática de atividade física, utilizando-se de imagens para apresentar rotina de treinos, alimentação e dicas de produtos utilizados. Como objetivo, busca-se analisar como perfis de Instagram *fitness* funcionam como idealizadores do corpo feminino. O trabalho descreve uma pesquisa netnográfica e para a análise documental, os perfis escolhidos são os de Gabriela Pugliesi e Gracyanne Barbosa. Percebe-se a necessidade de promover uma reflexão sobre o assunto e gerar visibilidade ao que é divulgado pela mídia e pela indústria da beleza, entende-se que as blogueiras se tornam “parceiras” dessas indústrias ao utilizarem e compartilharem os resultados do produto de beleza que recebem gratuitamente das empresas. Essa “parceria” funciona como publicidade gratuita e acaba aumentando o número de pessoas que buscam ter o mesmo objetivo. Desta forma, propõem-se motivar uma discussão e reflexão para que as indústrias de beleza e mídia não continuem a criar e propagar um mito de beleza e a busca incessante pelo corpo perfeito.

Palavras-chave: Corpo feminino; Controle corporal; Corpolatria; Redes sociais; Ditadura da beleza.

TEMA: O BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA CONTEMPORANEIDADE: ENTRE RUPTURAS E PERMANÊNCIAS.

ALUNA: JÚLIA BECKER PEREIRA

ORIENTADORES: CARLOS ALBERTO FERREIRA DANON

RESUMO

O estudo corresponde a um trabalho de conclusão de curso – TCC – que autentica a formação acadêmica em Psicologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. O brincar é um fenômeno universal, sendo identificado em diferentes culturas e contextos, por conta disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente assegura o direito de brincar de toda criança no Brasil. Diversos campos de estudo, como Antropologia, Psicologia, História, Literatura, Sociologia, entre outros, abordam o tema e concluem que o brincar é um conceito complexo e um fenômeno que se dá a partir da interação e vínculo com o outro. A contemporaneidade caracteriza-se por um território complexo e multirreferenciado. Assim sendo, o presente trabalho pretende compreender o processo do brincar e desenvolvimento infantil no contexto contemporâneo, utilizando-se para isso os construtos teóricos clássicos de Vygotsky (1998) e Winnicott (1971), além de autores, como Benjamin (1984), Bichara, Lordelo, Carvalho & Otta (2009), Huizinga (2008), Brougère (1998; 2001), Cairoli (2010) e Bernadi (2016). O desejo de desenvolver esse trabalho surge a partir da prática de um componente curricular e vivência de experiência externa à graduação que se deu em um estágio não curricular. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que utiliza as seguintes bases eletrônicas: *Scielo*, *Lilacs* e Periódicos Capes. O trabalho visa ser relevante para o desenvolvimento da atuação de profissionais de Psicologia, além da ampliação do tema no campo científico. Identifica-se que a contemporaneidade transformou o fenômeno em sua complexidade, mas, ainda pode-se perceber que algo do brincar em sua essência permanece. Esta questão é um desafio do momento para a Psicologia.

Palavras-chave: Brincar; Desenvolvimento infantil; Contemporaneidade; Psicologia.

TEMA: PSICOLOGIA, ARTETERAPIA JUNGUIANA E SAÚDE MENTAL: A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA.

ALUNA: JULIA RIBEIRO PÉRET DE SANT'ANA

ORIENTADORES: AICIL FRANCO

RESUMO

Dentre as inúmeras abordagens que sustentam o aprofundamento da prática em Arteterapia será focado nesse trabalho a formação a partir da Psicologia de C. G. Jung, pioneiro no uso da Arte em psicoterapia. Fundamentado na construção da Arteterapia como campo do saber; revisão dos mecanismos psíquicos envolvidos no processo de transmutação de sofrimento em linguagem simbólica artística e investigação sobre quais benefícios a especialização em Arteterapia traz para o campo da Saúde Mental. Este trabalho tem como objetivo descrever a importância da especialização em Arteterapia no trabalho com Arte dentro do campo da Saúde Mental. Trata-se de uma pesquisa empírica qualitativa, de caráter exploratório. Participaram da pesquisa psicólogas (os) que possuísem formação ou que estivessem em formação em Arteterapia e atuassem na área de Saúde Mental. A estratégia de investigação utilizada foi a técnica de entrevista semiestruturada, contendo questões referentes a formação em Arteterapia e perguntas específicas sobre a atuação do arteterapeuta na área da Saúde Mental. A coleta se deu a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo os aspectos éticos assegurados através da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Com este trabalho espera-se promover nos profissionais que atuam no campo - sobretudo aqueles que trabalham na Rede de Saúde Mental - uma reflexão sobre a aplicação da Arte nas instituições de cuidado, bem como, demonstrar a existência e a necessidade de um embasamento científico-teórico para esta prática terapêutica. Concomitantemente espera-se poder afirmar que o trabalho com arte em Saúde Mental demanda formação especializada.

Palavras-chave: Arteterapia; Jung; Arte; Psicologia Analítica; Saúde Mental.

TEMA: INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE ESTUDOS BRASILEIROS.

ALUNA: JULIA SILVA REZENDE

ORIENTADORES: EMANUEL MISSIAS SILVA PALMA

RESUMO

O presente trabalho busca estudar as contribuições das Intervenções Assistidas por Animais, bem como compreender o andamento das pesquisas científicas sobre o tema no Brasil na atualidade. Para isso, é importante perceber de que maneira aconteceu, historicamente, a formação do vínculo entre seres humanos e animais, que tem seu primeiro registro há cerca de 12000 anos atrás, em Israel, passando pelo início das intervenções propriamente ditas, com Boris Levinson, até chegar no nível em que estamos hoje, em que são considerados membros da família e auxiliares no bem-estar e qualidade de vida de pessoas de diversas idades. Deve-se também conceituar as Intervenções Assistidas por Animais (IAAs) e seus principais tipos, Terapia Assistida por Animais (TAA) e Atividades Assistidas por Animais (AAA), além de entender que elas podem ser realizadas com pessoas de quaisquer idades e nos mais variados locais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão narrativa acerca das IAAs no Brasil, no período entre 2007 e 2018. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa nas bases de dados: Lilacs, SciELO e Periódicos CAPES. Através da realização da revisão notou-se uma prevalência de AAAs, trabalhos com crianças e idosos, em ambiente hospitalar e com patologias não identificadas. É possível concluir que há, ainda, pouca literatura sobre o tema no Brasil e no mundo, sendo necessário um maior aprofundamento científico na área.

Palavras-chave: Brasil; Intervenções com Animais; Benefícios; Riscos.

TEMA: DANÇA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM DEPRESSÃO.

ALUNA: LAYANA ALVES DE SANTANA

ORIENTADORES: RAFAEL LEITE FERNANDES

RESUMO

Segundo relatório da Organização Mundial de Saúde publicado em 2017, a depressão acomete cerca de 300 milhões de pessoas, o que equivale a 4,4% da população mundial. Este transtorno do humor associa-se a consequências físicas e psicológicas, além de acarretar elevadas taxas de incapacidade funcional e perda social. Atualmente, o tratamento para depressão envolve intervenções diversificadas, as quais incluem a terapia farmacológica, psicoterapia, terapia ocupacional e trabalhos corporais. Neste contexto, o uso da dança como uma estratégia de cuidado apresenta-se como uma alternativa promissora, sobretudo, por ampliar o conhecimento do sujeito sobre si, trabalhar a relação mente e corpo, promover o bem-estar e estimular a participação social. Assim, este estudo tem como objetivos descrever o uso da dança no tratamento de pessoas com depressão e discutir como este recurso pode influenciar nos funcionamentos pessoal, neurofisiológico e social. Utilizou-se como método a revisão narrativa de literatura, sendo consultadas as bases de dados Scielo, BVS, Pepsic a partir do cruzamento dos descritores depressão, dança, terapia e tratamento. Os resultados indicaram que a dança pode promover redução de sintomas depressivos em grupos populacionais específicos, sendo ainda necessária uma maior investigação dos seus efeitos na população geral. Espera-se que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento das tecnologias psicossociais de cuidado, bem como ampliar os conhecimentos acerca do papel da dança como recurso terapêutico no tratamento da depressão.

Palavras-chave: depressão dança terapia, tratamento.

TEMA: O SIMBOLISMO DA BRUXA E A INDIVIDUAÇÃO DA MULHER: UMA ANÁLISE DO CONTO VASALISA.

ALUNA: LIVIA VIANNA NAVARO

ORIENTADORES: MARCIA TERESA FRANCA SIEBEL

RESUMO

Com o fortalecimento da sociedade patriarcal e do cristianismo, o feminino foi negligenciado e extremamente polarizado. As potencialidades do feminino e seus símbolos foram cindidos e colocados de forma dicotômica. Os aspectos relacionados à Virgem Maria foram iluminados e os aspectos da bruxa escondidos na sombra. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de discutir sobre os aspectos negligenciados do feminino na sociedade patriarcal, contidos na simbologia da bruxa, e sua relação com a individuação da mulher. Para isso, foi utilizada a perspectiva da Psicologia Analítica, através da análise do conto russo “Vasalisa”, retirado do livro “Mulheres que Correm com os Lobos”, de Clarissa Pinkola Estés. O estudo foi feito por meio de uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas, como a *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Foram utilizados os descritores sombra, individuação, bruxa e psicologia. A partir dessa busca, foram encontrados poucos artigos que fizessem referência ao tema, sendo realizado um trabalho de construção a partir de livros e da análise do conto, revelando o empobrecimento psíquico causado quando arquetipicamente, o feminino foi destituído de seu lado sombrio ao ressaltar o papel de mãe ou imaculada e depreciar a sensualidade, agressividade e outros aspectos tratados como rebeldia. Surge então a busca pela integração de aspectos do feminino contidos na persona e na sombra como um passo significativo no processo de individuação.

Palavras-chave: Feminino; Simbolismo da Bruxa; Individuação; Contos de Fadas; Psicologia Analítica.

TEMA: CONTRIBUIÇÃO DO MOVIMENTO DE MULHERES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.

ALUNA: LORENA MARIANA ALVES MOREIRA DA SILVA

ORIENTADORES: MARILDA CASTELAR

RESUMO

O Movimento de Mulheres no Brasil realiza importantes reflexões acerca das realidades e problemas sociais que tem desdobramentos valorosos em busca da equidade entre os gêneros. Por meio da compreensão sobre como os atravessamentos de gênero, raça e classe repercurtem em diversas esferas da vida das mulheres foram criadas algumas propostas e intervenções, principalmente no que tange as políticas públicas de saúde. Portanto esta pesquisa teve como objetivo descrever conquistas e desafios dos Movimentos de Mulheres nas políticas públicas de saúde ampliando para as possíveis contribuições para o campo da Psicologia. Caracteriza-se em um estudo qualitativo exploratório e para contemplá-lo foi realizada Análise de Conteúdo dos dados secundários do banco do grupo de pesquisa “Psicologia, Diversidade e Saúde”, desenvolvido através de entrevistas semiestruturadas com mulheres engajadas na militância do Movimento de Mulheres de Salvador-Bahia. O estudo possibilitou conhecer os posicionamentos das militantes acerca da violência contra a mulher e o aborto, bem como as lacunas e progressos nos direitos sexuais e reprodutivos, atendimentos nos serviços de saúde. Dessa forma ressaltou-se a relevância dos profissionais de saúde, inclusive psicólogas/os, na elaboração e efetivação de políticas públicas que garantam atenção para o enfrentamento dessas problemáticas. Tendo em vista os aspectos observados apresentou também qual o papel de uma Psicologia comprometida em pensar sua formação acadêmica e suas práxis voltadas numa perspectiva de gênero e assim aproximar-se das organizações de mulheres.

Palavras-chave: Feminismo; Movimento de mulheres; Políticas Públicas; Psicologia; Saúde.

TEMA: IDOSO NO TRABALHO: A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS.

ALUNA: LORENA PAIM LINHARES

ORIENTADORES: CAROLINA VILLA NOVA AGUIAR

RESUMO

O número de pessoas idosas tem apresentado um crescimento significativo no Brasil nos últimos anos. Esse fenômeno se tornou um desafio para as organizações no que se refere a práticas de inclusão desse grupo ao mercado de trabalho. Considerando que os profissionais de Recursos Humanos (RH) são, muitas vezes, corresponsáveis pela inclusão (ou exclusão) de trabalhadores, acredita-se que conhecer as suas concepções sobre o idoso no trabalho pode contribuir para um maior entendimento acerca dos entraves para uma inclusão mais efetiva dessa categoria social. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo primário identificar a representação social (RS) dos profissionais de RH sobre o idoso no mercado de trabalho, e como objetivo secundário levantar os desafios apontados por profissionais de RH para contratação de pessoas idosas. Trata-se de um estudo empírico de caráter qualitativo, descritivo e de corte transversal. A amostra do estudo foi composta por 29 profissionais de RH, sendo a maioria mulheres (69,0%) e psicólogas (65,5%). O instrumento utilizado foi um questionário contendo uma questão de evocação livre de palavras e uma questão aberta. Os dados coletados foram submetidos às análises lexicográfica e de conteúdo temática. Os resultados apresentados evidenciaram que a RS dos profissionais de RH é composta por características que valorizam a experiência dos mais velhos, mas também é permeada por preconceitos. A resistência dos gestores para a contratação de idosos, também é um fator que aponta o preconceito advindo do topo da hierarquia como principal entrave no processo de inclusão.

Palavras-chave: mercado de trabalho; idosos; representação social; profissionais de RH; inclusão.

TEMA: INTERLOCUÇÕES ENTRE A TERAPIA FOCADA NOS ESQUEMAS E AS RELAÇÕES OBJETAIS.

ALUNA: MARRANA CARVALHO DOS SANTOS

ORIENTADORES: VÂNIA MARIA BITENCOURT POWELL

RESUMO

A Terapia Focada nos Esquemas (TFE) se constitui um modelo de psicoterapia que foca seu trabalho em pacientes refratários, ou seja, que não se adequam à Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tradicional de Aaron Tim Beck. O modelo desenvolvido na década de 1990 pelo psicólogo Jeffrey Young, segue uma linha teórica integrativa da TCC que contempla estudos da Gestalt, Psicanálise, relações objetais e teoria do apego que visa compreender como as relações parentais e sociais disfuncionais na infância influenciam nos esquemas e nos possíveis transtornos de personalidade que são construídos a partir da adolescência e vida adulta. Nesse recorte, serão trabalhadas as possibilidades conceituais da TFE e das relações objetais, ressaltando o estudo da teoria das relações objetais, a partir de suas respectivas contribuições para a TFE, no estudo dos Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs). Para isso, a pesquisa buscará compreender aspectos relativos à vinculação da criança com o social e como isso o afeta na criação dos EIDs e nas suas relações interpessoais. O estudo tem como objetivo relacionar conceitos fundamentais da TFE e da teoria das Relações objetais e buscará compreender como o sujeito se deixa atravessar pela subjetividade e o pensamento do outro sobre si e como e porque isso afeta o seu pensamento, em como se sente e a forma como se comporta quando em contato com seus EIDs. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que reúne artigos e livros escritos pelo próprio Jeffrey Young e outros estudiosos brasileiros sobre o tema. As buscas foram realizadas nos bancos de dados: Scielo, Pepsic e Revista Brasileira de Terapias Cognitivas além de livros escritos por referências no assunto. Os estudos estão compreendidos em escritos dos anos de 2008 ao ano de 2016.

Palavras-chave: Terapia Focada nos Esquemas; Esquemas Iniciais Desadaptativos; Relações Objetais.

TEMA: ENTRE OS MUROS DE AZKABAN: REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO NO CONTEXTO HOSPITALAR.

ALUNA: NATHÁLIA SÁ E SILVA

ORIENTADORES: AICIL FRANCO

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma pesquisa teórico-bibliográfica que busca compreender, de forma crítica, os possíveis aspectos envolvidos no suicídio intra-hospitalar na perspectiva da Psicologia Analítica, utilizando como referência artística a renomada série de fantasia Harry Potter, escrita pela autora britânica J. K. Rowling. De acordo com as evidências atuais, o suicídio é um objeto de extrema relevância e inquietação na saúde pública. Há uma vasta literatura acerca deste tema, contudo esta se encontra pouco estimulada, não sendo discutida de forma adequada e satisfatória em ambientes diversos. Conseqüentemente, a prevalência e os fatores de risco e proteção permanecem desconhecidos ou ocultos socialmente. Hospitais são construídos para serem ambientes seguros e saudáveis, contudo a mercantilização dos processos de saúde os tem transformado, frequentemente, em ambientes adoeceadores. Ademais, paralelamente, há o aumento do índice de suicídios intra-hospitalares. Acredita-se que a utilização de uma referência artística possa facilitar a amplificação de conteúdos, bem como facilitar o acesso a um tema tão complexo da realidade humana. Acredita-se que este trabalho possa ser importante para a instrumentação das equipes de saúde, contribuindo para a melhoria das práticas de prevenção do suicídio nos cenários intra-hospitalares, ao analisar os aspectos simbólicos envolvidos.

Palavras-chave: Suicídio; Hospitais; Psicologia; Teoria Junguiana; Arte.

TEMA: A EPILEPSIA ATRAVÉS DO OLHAR DO PACIENTE: UM CASO CLÍNICO.

ALUNA: RAFAELA CARDOSO MATIAS

ORIENTADORES: JOSIANE MOTA LOPES

RESUMO

Introdução: A epilepsia é um transtorno neurológico o qual traz repercussões em diversos âmbitos da vida do sujeito, como no contexto social, emocional, cognitivo e psíquico. Com diferentes classificações e etiologias, o foco do tratamento é proporcionar uma melhor qualidade de vida ao sujeito através do controle das crises convulsivas. Esta doença é marcada por mitos e desconhecimentos, os quais geram certo preconceito e estigma em torno da pessoa com epilepsia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo compreender a doença e suas repercussões biopsicossociais a partir da pessoa com epilepsia. **Metodologia:** Este trabalho consiste em um estudo qualitativo, obtendo os resultados através de uma entrevista narrativa de um caso clínico, tendo uma pergunta disparadora, "Como é ter epilepsia para você?". A partir da análise da entrevista foi possível identificar 4 categorias que contemplassem a sua história de adoecimento: Minha mãe, minha vida; A vida com epilepsia e a epilepsia na vida; quando o sofrimento mental se faz presente – depressão e ideação suicida; Tratamento e perspectivas futuras. **Resultados e discussão:** Letícia desenvolveu a epilepsia por conta de uma meningite que teve aos 6 meses de nascida, contudo, só passou a conviver com as crises epilépticas a partir dos 12 anos de idade. Desde então sua vida teve forte influência em torno da doença: busca por diversas tentativas de um tratamento eficaz, dificuldade de adaptação a uma vida laboral ativa, gerando um isolamento social. Apesar das dificuldades, pôde contar com o suporte materno e da equipe de saúde para lidar com o adoecimento. Letícia passou por procedimento cirúrgico, sendo assim possível experimentar a vida de uma forma diferente, uma vida sem a presença das crises convulsivas. **Considerações finais:** A partir deste estudo foi possível analisar a complexidade do processo de adoecimento e a importância de um tratamento eficaz que vise uma melhor qualidade de vida ao paciente. A história de Letícia é um reflexo de muitos casos de pessoas com epilepsia, possibilitando assim entender um pouco mais sobre o sofrimento que está associado a uma condição que possui um forte estigma social e limitações no dia a dia.

Palavras-chave: Epilepsia; Depressão; Estudo de Caso.

TEMA: O SUJEITO POR TRÁS DO TELEFONE: ESTRATÉGIAS DEFENSIVAS DE TRABALHADORES DE CALL CENTER.

ALUNA: RAFAELA DOS SANTOS ROSÁRIO

ORIENTADORES: ELIANA EDINGTON DA COSTA E SILVA

RESUMO

O trabalho de *call center* é considerado como uma das atividades profissionais que mais gera sofrimento em seus trabalhadores. As respostas apresentadas ao sofrimento abrangem aspectos físicos e psicológicos, podendo também produzir reações emocionais. O alto nível de sofrimento ao qual estes profissionais são expostos diariamente exige que adotem estratégias defensivas para resistir aos efeitos das demandas da organização e à exaustão emocional. O objetivo deste estudo é levantar as estratégias defensivas utilizadas por teleatendentes para lidar com o sofrimento psíquico, a partir de resultados de estudos empíricos. Utilizou-se as bases de dados BVS, LILACS e *Scielo*. Foram identificados cinco artigos que indicaram a utilização de 12 estratégias defensivas, sendo a grande maioria (10) classificada como estratégias individuais e apenas duas foram classificadas como coletivas. Os dados foram discutidos à luz da teoria da psicodinâmica do trabalho e sugerem que esse grupo ocupacional não prioriza a utilização de estratégias coletivas o que parece estar associado ao tipo de atividade realizada, cujo processo se restringe, em grande parte do tempo, a relação teleatendentes-cliente.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico; Estratégias defensivas; Psicodinâmica do trabalho; *Call center*.



TEMA: O ACONTECIMENTO E A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA REDE DE JOVENS.

ALUNA: SAMARA GONÇALVES DA SILVA BASTOS

ORIENTADORES: FABIO GIORGIO SANTOS AZEVEDO

RESUMO

O presente artigo relata a experiência, vivenciada por uma estudante do curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador-BA, através de sua inserção em uma rede de jovens. O objetivo foi analisar os efeitos da experiência para a formação em Psicologia. A partir das categorias extraídas do diário de campo e com o intuito de atingir o objetivo proposto, buscou-se na literatura científica conceitos e noções que pudessem servir como operadores para análise da experiência. Foram escolhidos os conceitos de Experiência, Acontecimento, Saber Sensível/Conhecimento Inteligível, Saber Ético/Saber Técnico. Viver a experiência e refletir acerca dela, evidenciou que no decorrer do processo formativo científico ao qual se é submetido, só será atravessado pela experiência quem dispor o corpo para o Acontecimento. O estudo, aponta, também para a relevância de inserção do saber sensível na formação em Psicologia.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Acontecimento; Saber Sensível; Formação.

TEMA: REVISÃO NARRATIVA SOBRE O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA GESTAÇÃO POR MEIO DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO-INFANTIL.

ALUNA: SCHEILA CAJAZEIRA FERREIRA ALMEIDA

ORIENTADORES: ANDRÉA TENÓRIO DINIZ GONÇALVES

RESUMO

Durante a gravidez, o parto e o pós-parto a mulher passa por experiências intensas, quando há uma maior fragilidade emocional. A gravidez também é um fenômeno psicossomático, podendo ocorrer complicações obstétricas concernentes as emoções desajustadas da gestante. A experiência intrauterina é percebida e sentida pelo feto podendo refletir no seu comportamento pós-natal e na vida adulta. Diante do exposto, se faz necessário o acompanhamento psicológico da gestante, sendo indicado o pré-natal psicológico a ser implantado como uma política pública em maternidades, postos de saúde e locais que prestam serviços de pré-natal. Este estudo objetiva compreender se a assistência psicológica na gestação, por meio da aplicação do pré-natal psicológico, traz benefícios para a saúde materno-infantil. Para a sua elaboração, foi realizado um estudo de revisão narrativa da literatura com consultas de livros e artigos científicos selecionados através de busca nas bases de dados do Scielo e BVS PSI. Conclui-se que com o acompanhamento psicológico pré-natal da gestante, espera-se a preservação da saúde mental da mesma e a prevenção da depressão pós-parto dentre outros transtornos provenientes desse período, assim como abertura para o estabelecimento de vínculo com o recém-nascido.

Palavras-chave: Acompanhamento pré-natal. Gestante. Psicologia. Pré-natal Psicológico.

TEMA: O LUTO COLETIVO EM SITUAÇÃO DE DESASTRES.

ALUNA: TATIANA DOS SANTOS RIBEIRO

ORIENTADORES: SUZANE BANDEIRA DE MAGALHÃES

RESUMO

O luto é uma reação normal que ocorre em situações onde houve rompimento de vínculos e requer do indivíduo um processo de elaboração cujo tempo de duração é variável. Os desastres estão no grupo desses acontecimentos específicos, repentinos, que chegam de maneira imprevisível e independente de sua natureza, sejam eles naturais ou não, provocam uma sequência de danos, perdas materiais, físicas, ruptura das famílias e dos sistemas sociais. São considerados traumáticos quando sobrecarregam os recursos disponíveis da comunidade e quando colocam em risco a capacidade de enfrentamento individual e da coletividade. Diante desse cenário de perdas múltiplas, nos chama à atenção o luto coletivo. Objetiva-se com esse estudo compreender o luto coletivo em situações de desastres. Foi realizado um levantamento de dados por meio de uma revisão narrativa da literatura contemplando as bases de dados SciELO, PePSIC e LILACS. Para realização das buscas dos artigos foram utilizados os descritores: desastres, morte, luto coletivo. A pesquisa inclui também buscas secundárias, sendo utilizados livros, dissertações e teses. Foram utilizados depoimentos de familiares, amigos e sobreviventes extraídos de matéria jornalística, a fim de ilustrar a presença do luto coletivo, como também auxiliar a discussão desse estudo. A importância da realização deste estudo ocorre devido à necessidade de somar novas informações aos saberes já existentes, como também promover discussões acerca desta temática.

Palavras-chave: Desastres; Morte; Luto coletivo.

TEMA: O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA PESSOA ENCARCERADA NO MASSACRE DO CARANDIRU: UMA ANÁLISE FÍLMICA.

ALUNA: THAIS ELAINE MATOS LIRA

ORIENTADORES: ALINE TONHEIRO PALMEIRA

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de discutir o sofrimento psíquico da pessoa encarcerada, a partir da análise do filme “Carandiru”. Este filme é uma obra cinematográfica brasileira, produzida pelo diretor Hector Babenco, em 2003. O encarceramento denota o ato ou efeito de prender alguém, restringindo a pessoa à reclusão. No Brasil, o sistema prisional é precário, promovendo superlotação dos presídios e proliferação de doenças para o indivíduo que está na situação de encarceramento. O massacre do Carandiru ocorreu em 1992, após rebelião iniciada pelos detentos na Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo, quando a Polícia Militar invadiu o local. A metodologia utilizada no trabalho possui uma conotação qualitativa, em que foi realizada análise fílmica, utilizando-se da análise de conteúdo do filme “Carandiru”. O sofrimento psíquico gerado pela violência policial a estes presos está presente no filme citado, ainda que não discutido diretamente. Identificaram-se duas categorias relacionadas ao sofrimento dos presos: violência sofrida e tristeza. A violência sofrida diz respeito a uma construção relacionada à relação de poder estabelecida entre policiais e os presos e que, no momento da invasão ao Carandiru, apresenta seu ápice na determinação de quem pode viver ou deve morrer. A tristeza aparece como um sofrimento fruto da conjuntura do aprisionamento, mas também relacionada aos excessos cometidos dentro da prisão. Assim, o sofrimento psíquico, nessa situação, não se restringe à esfera dos diagnósticos em saúde mental, mas às diversas circunstâncias em que a pessoa experimenta, em especial às experiências engendradas a partir da exclusão social.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico, encarceramento, violência policial.

TEMA: DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA VINCULAÇÃO DE LAÇOS E NÓS ENTRE MÃE-BEBÊ.

ALUNA: UINE DE JESUS DO ESPIRITO SANTO

ORIENTADORES: GRACE FÁTIMA SOUZA ROSA

RESUMO

A gestação e o puerpério são etapas da vida da mulher que precisam de uma atenção especial, pois abrangem diversas alterações hormonais, psíquicas, físicas, sociais e que podem refletir na sua saúde mental delas e em sua relação com a maternidade. Diante disso, torna-se imprescindível o investimento em estudos que abordem os estados psíquicos puerperais, suas consequências e o cuidado à mulher e seu entorno. Assim, este trabalho teve como objetivo caracterizar a depressão pós-parto e identificar de que forma este estado psíquico pode influenciar no vínculo da mãe com o seu bebê, a partir de uma revisão narrativa da literatura, utilizando o método qualitativo. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Nas pesquisas contempladas, os temas de maior relevância encontrados dizem respeito à caracterização da depressão pós-parto, a caracterização do vínculo mãe-bebê e os efeitos da depressão pós-parto na vinculação da díade. A partir desta pesquisa, constatou-se que a depressão pós-parto não afeta somente a mãe, mas também o seu vínculo com a criança e que diversos fatores contribuem para a sua incidência. Após o diagnóstico da depressão pós-parto tornam-se necessárias as intervenções terapêuticas, portanto a realização de atendimentos precoces à mãe deprimida significa a possibilidade da prevenção da ocorrência de uma vinculação de baixa qualidade entre ela e o bebê. Diante disto, este estudo espera contribuir para complementar e aprofundar o tema, além de subsidiar a atuação de psicólogas e outros profissionais de saúde na prevenção das repercussões desta patologia.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Desenvolvimento infantil; Vínculo mãe-bebê.

TEMA: UM OLHAR SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO: ESTUDO INTEGRATIVO DA OBRA DE CECCARELLI.

ALUNA: VANESSA DOS SANTOS DE ARAUJO

ORIENTADORES: CARLOS ALBERTO FERREIRA DANON

RESUMO

A sexualidade é uma dimensão humana fundamental para o entendimento da subjetividade e deve ser entendida como campo de conhecimento para compreensão de seus múltiplos sentidos, pois incide sobre a vida humana ao influir na constituição do sujeito psíquico e nos enlances da vida cotidiana. Paulo Roberto Ceccarelli é um dos primeiros estudiosos a discutir, no Brasil, as especificidades de uma clínica da pessoa transgênero; atrelando a perspectiva bio-política dos interesses estatais e religiosos na captura do sexual pelos dispositivos da sexualidade às implicações na vida psíquica destes sujeitos. Em vista disso, esse trabalho propõe conhecer o percurso teórico feito pelo autor na articulação entre as concepções de sexualidade, gênero e transexualidades sob uma perspectiva psicanalítica contemporânea. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada de forma crítica e dialética. Foi utilizado a Homepage pessoal do autor, onde são disponibilizadas as suas produções em pesquisa de forma online e na íntegra, assim como outras bases eletrônicas (SCIELO, PePSIC) e livros. A pergunta norteadora definida foi: Como o autor Ceccarelli retrata e discute os temas sexualidade, gênero e transexualidades em sua obra? Após o levantamento deste questionamento, foi possível a busca de conteúdo pelos norteadores booleanos: sexualidade, gênero, transexualidade(s) e psicanálise. Os resultados apontam que algumas vertentes psicanalíticas seguem condicionadas a uma ideia patologizante, claramente evidenciada nas construções teóricas estruturalistas que mantêm a heterossexualidade como destino legítimo da pulsão, baseadas, a exemplo, no pressuposto psicanalítico de que “a anatomia é o destino”. Ceccarelli destaca que a busca incessante em garantir que posições identitárias, como a homossexualidade e as transexualidades, permaneçam na categoria de desvio patológico cede lugar a novos objetos para análise: a homofobia e o preconceito. Ressalta a importância da revisão dos instrumentos classificatórios e o fundamentalismo das modalidades de subjetivação como uma nova ordem repressiva, tão excelente como a que incide nas instituições em geral.

Palavras-chave: sexualidade, gênero, transexualidade, psicanálise

TEMA: ESTRESSE OCUPACIONAL E SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE MOTORISTAS: UMA ANÁLISE DE ESTUDOS EMPÍRICOS.

ALUNA: YOLLE SANTOS ROLINHO MARINHO

ORIENTADORES: ELIANA EDINGTON DA COSTA E SILVA

RESUMO

Os estudos relacionados ao estresse ocupacional têm aumentado com o passar dos anos, em especial os impactos à saúde de trabalhadores. Dentre os diversos ambientes de trabalho, o trânsito é considerado um local que possui inúmeros fatores estressores e o alto grau em que essas situações ocorrem justifica a necessidade de estudos que envolvam esses profissionais. Sendo assim, este trabalho é uma revisão de literatura que objetiva compreender a influência do estresse ocupacional na saúde física e mental de motoristas e para sua construção foram selecionados estudos empíricos relacionados ao estresse ocupacional em motoristas profissionais. Definiu-se que a busca dos estudos seria nas bases de dados eletrônicas *Scielo* e *Pepsic*, em língua portuguesa, cujos descritores foram “estresse *and* trânsito” e “estresse *and* motoristas” inseridos no campo “resumo”. Os resultados confirmaram a existência de sintomas e doenças causados pelo estresse ocupacional, sendo que os sintomas físicos foram mais frequentes que as queixas de ordem psíquica. Também foram observados fatores estressores presentes no ambiente de trabalho desses profissionais que sugerem ações voltadas para mudanças na organização do trabalho.

Palavras chave: Estresse Ocupacional. Motoristas Profissionais. Saúde Ocupacional.